



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG  
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 . Alfenas/MG . CEP 37130-000  
Fone: (35) 3299-1000 . Fax: (35) 3299-1063



## RESOLUÇÃO Nº 005/2008, DE 28 DE MARÇO DE 2008 DO CONSELHO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG

O Conselho Superior da UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições regimentais e estatutárias, e tendo em vista o que consta no Processo nº 23087.000455/2008-83 e decidido em sua 50ª reunião de 28-03-2008,

### RESOLVE:

**Art. 1º. APROVAR** a implantação, no âmbito da UNIFAL-MG, do **Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Farmacologia Clínica, com ênfase em Assistência Farmacêutica**, sob a coordenação da Profa. Márcia Helena Miranda Cardoso Podestá, conforme Anexo I desta Resolução.

**Art 2º.** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no quadro de avisos da Secretaria Geral.

Alfenas, 28 de março de 2008.

Prof. Roberto Martins Lourenço  
Presidente do Conselho Superior

**ANEXO I da Resolução nº 005/2008, de 28 de março de 2008 do  
Conselho Superior da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM  
FARMACOLOGIA CLÍNICA COM ÊNFASE EM ASSISTÊNCIA  
FARMACÊUTICA**

**Comissão Organizadora:**

Coordenadora: Profa. Dra. Márcia Helena Miranda Cardoso Podestá

Auxiliares: Profa. Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas

Profa. Walnéia Aparecida de Souza

**I – Identificação:**

Especialização em Farmacologia Clínica com ênfase em Assistência Farmacêutica

**a. Entidade responsável e seu endereço**

Universidade federal de Alfenas – UNIFAL-MG

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714

CEP 37 130-000 Alfenas MG

**b. Denominação do curso**

Pós-graduação “*Lato Sensu*” em nível de Especialização em Farmacologia Clínica com ênfase em Assistência Farmacêutica

**c. Nome do coordenador do curso e sua titulação:**

Este curso terá uma comissão coordenadora composta por três (3) docentes, sendo um deles coordenador e dois auxiliares, indicados pela Assembléia do Departamento de Farmácia. O coordenador do curso será a Profa. Dra. Márcia Helena Miranda Cardoso Podestá (Doutora em Farmacologia) e os auxiliares são: Profa. Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas (Doutora em

Farmacologia) e Profa. Walnéia Aparecida de Souza (Doutoranda em Farmacologia).

## **II – Justificativa do curso**

É indiscutível a importância dos serviços de saúde, os quais constituem ao lado de uma série de outros, fator de extrema importância para a qualidade de vida da população. Estes serviços representam hoje, preocupação de todos os gestores do setor, seja pela natureza das práticas de assistências neles desenvolvidas, seja pela totalidade dos recursos por eles absorvidos.

Os profissionais de saúde, preocupados em garantir a qualidade da assistência farmacêutica, devem reorientar sua prática profissional, com o objetivo de melhorar a qualidade do processo assistencial, com a monitorização da farmacoterapia e do uso racional de medicamentos.

## **III – Objetivo do curso**

O Objetivo geral do curso é capacitar os farmacêuticos e outros profissionais da saúde para a prática da assistência farmacêutica, promovendo a integração ensino-serviço, visando à reorientação da formação profissional e assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na atenção básica.

### **Objetivos específicos:**

- Visa despertar a consciência do profissional em relação à formação social na orientação do uso racional de medicamentos, na prevenção, e tratamento de patologias, de forma a garantir maior eficácia terapêutica com o mínimo de riscos para o usuário.

- Atualizar o conhecimento de profissionais de saúde nas áreas de Farmacologia e Farmacoterapia a partir de uma visão crítica e integrada à Fisiopatologia.

## **IV – Caracterização do curso**

**a. Período de realização (início e término, data, mês, ano)**

O curso terá duração de 15 meses:

- Início: 01 de agosto de 2008
- Término: 31 de novembro de 2009

**b. Carga horária total do curso**

Trezentas e oitenta e quatro (384) horas, a saber: trezentos e vinte e quatro (324) horas em atividades presenciais e sessenta (60) horas reservadas para monografia.

**c. Modalidade de oferecimento do curso**

Presencial: aulas às sextas-feiras das 18 h às 22:00 h, aos sábados das 8:00 h às 12 h e das 14 h às 18:00 h. Eventualmente serão oferecidas aulas aos domingos.

**d. Número de vagas**

- Máximo: Trinta (30)
- Mínimo: Vinte (20)

**e. Clientela**

Farmacêuticos, Enfermeiros, Médicos, Odontólogos, Psicólogos e outros profissionais de saúde dos setores públicos e privados.

**V - Estrutura e Funcionamento do curso:**

**a. Sistema de seleção de candidatos e período seletivo**

A admissão ao curso de Pós-graduação "*Lato Sensu*" - Especialização em Farmacologia com ênfase em Assistência Farmacêutica, será por inscrição dos candidatos, em data estabelecida pelo calendário escolar do Colegiado de Pós-Graduação e Pesquisa.

A inscrição somente será aceita mediante o cumprimento de exigências definidas pelo Colegiado de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIFAL-MG, conforme estabelecido no edital.

Para a inscrição será exigido o título de graduação, histórico escolar e *Curriculum Vitae* documentado.

As inscrições estarão abertas por um prazo de trinta (30) dias, a contar da publicação do Edital de seleção.

#### **b. Requisito Obrigatório**

Os candidatos a título de especialista deverão obrigatoriamente possuir diploma de graduação em cursos da área da saúde conferidos por instituição de nível superior.

Para a obtenção do título de Especialista, o profissional matriculado deverá freqüentar, no mínimo, 75% das atividades presenciais, apresentar a monografia no tempo hábil e efetuar o pagamento de todas as mensalidades.

#### **c. Critério de Avaliação**

A avaliação da aprendizagem de cada módulo é definida pelo professor responsável.

Para a conclusão do curso, são necessárias a redação e apresentação oral de uma monografia.

Na avaliação da monografia será atribuído ao aluno o conceito S (satisfatório – nota igual ou superior a 7,0) ou N (não satisfatório – nota inferior a 7,0).

Será considerado aprovado o aluno que obtiver a freqüência de 75% dos módulos oferecidos e o conceito S (satisfatório).

Ao aluno que obtiver o conceito N (não satisfatório) na monografia, será permitido apenas uma nova apresentação.

#### **d. Cronograma de desenvolvimento do curso:**

<b>C R O N O G R A M A - E S P E C I A L I Z A Ç Ã O</b>				
<b>2008</b>	sex	sab	dom	
Agosto	1			Apresent. / Ciclo Assistência Farmacêutica
Agosto		2		Farmacologia dos estrogênicos e progestagênicos

		2		Farmacologia dos estrogênicos e progestagênicos
Agosto	15			Farmacoterapia dos Anti-hipertensivos e da Insuficiência cardíaca
Agosto		16		Farmacoterapia dos Anti-hipertensivos e da Insuficiência cardíaca
		16		Assistência Farmaceutica: Seleção
Agosto	29			Farmacoterapia dos Hipoglicemiantes
		30		Farmacoterapia dos Hipoglicemiantes
Setembro	12			Farmacoterapia dos Hipolipemiantes
		13		Farmacoterapia dos Hipolipemiantes
		13		Assistência Farmacêutica: Medicamentos excepcionais
Setembro		27		Tratamento do Tabagismo, DPOC, Asma
			28	Tratamento do Tabagismo, DPOC, Asma
			28	Assistência Farmacêutica: Aquisição
Outubro	10			Farmacoterapia na Oncologia I
		11		Farmacoterapia na Oncologia I
				Assistência Farmacêutica: Programação
Outubro	24			Farmacoterapia da depressão
	24			Acompanhamento Farmacoterapêutico
		25		Farmacoterapia da depressão
Novembro	7			Farmacoterapia na Oncologia II
		8		Farmacoterapia na Oncologia II
Novembro	21			Metodologia Científica I
		22		Metodologia Científica I
Dezembro	5			SUS - Política de Medicamento
				Farmacoepidemiologia

<b>2009</b>	sex	sab	dom	
Janeiro	30			Alergias Clínicas
		31		Planos/ Metodologia científica II
Fevereiro	13			Farmacologia dos Antipsicóticos
		14		Farmacologia dos Antipsicóticos
		14		Monitorização terapêutica
Fevereiro		28		Tratamento das Doenças de Pele
		28		Manipulação em dermatologia
Março			1	Tratamento das Doenças de Pele
Março	13			Antiinfeciosos do trato gastrointestinal
		14		Antiinfeciosos do trato gastrointestinal
Março	27			Farmacologia dos Distúrbios Neurológicos I
		28		Farmacologia dos Distúrbios Neurológicos I
Abril		25		Farmacoterapia das Doenças tropicais
		25		Farmacoterapia das Doenças tropicais
			26	Programa MS Chagas/Leish
Maio	8			Farmacologia dos estrogênicos e progestagênicos – Reposição Hormonal no climatério
		9		Farmacologia dos estrogênicos e progestagênicos – Reposição Hormonal no climatério
		9		Farmacoterapia da Osteoporose
Maio	22			Farmacoterapia das Doenças Reumáticas
		23		Farmacoterapia das Doenças Reumáticas
Junho	5			Doenças Degenerativas (SNC)

		6		Farmacologia dos Distúrbios Neurológicos II
Junho	19			Farmacoterapia dos anti-retrovirais
		20		Farmacoterapia dos anti-retrovirais
Julho	3			Farmacoterapia das Infecções das Vias Aéreas
		4		Farmacoterapia das Infecções das Vias Aéreas
Julho	31			Farmacoterapia das Infecções do Trato Urinário
Agosto		1		Farmacoterapia das Infecções das Vias Urinárias
Agosto	14			Tratamento da Dor e Febre
		15		Farmacoterapia dos Analgésicos
				Notificação - Reações Adversas
Agosto	28			Uso de Fármacos na Gravidez e Lactação
		29		Uso de Fármacos na Gravidez e Lactação
Setembro	11			Fármacos que afetam a função gastrointestinal
		12		Fármacos que afetam a função gastrointestinal
Setembro	25			Micoses e Antifúngicos
		26		Micoses e Antifúngicos
Novembro	27			Apresentação de monografia
		28		

**e. Relação das disciplinas com ementa, objetivo, conteúdo programático, bibliografia e professor responsável:**

**FARMACOTERAPIA DOS ESTROGÊNICOS E PROGESTAGÊNICOS:**

**Professores responsáveis:** Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas



**Objetivo:** Fornecer conhecimento da farmacoterapia dos estrogênicos e progestagênicos. Apresentar ao aluno todas as opções de terapia de contracepção hormonal disponíveis no mercado, suas formulações, mecanismo de ação, contra-indicações absolutas, interação medicamentosa e modo de usar. Estes conhecimentos visam facilitar a orientação que o profissional farmacêutico fará ao cliente quando do recebimento da prescrição médica. Fornecer conhecimentos básicos sobre cada uma das etapas da assistência farmacêutica, colaborando para que o profissional da área de saúde possa promover o uso racional destes medicamentos.

**Ementa:** Ações fisiológicas e farmacológicas. Controle neuroendócrino do ciclo menstrual. Fármacos administrados por via oral, intramuscular e transdérmica. Mecanismo de ação. Absorção, destino e eliminação. Usos terapêuticos: anticoncepcionais hormonais. Reações indesejáveis. Ciclo da Assistência Farmacêutica.

**Conteúdo programático:**

- a. Controle neuroendócrino do ciclo menstrual.
- b. Fármacos anticoncepcionais hormonais. Mecanismo de ação.
- c. Vias de administração. Absorção, destino e eliminação.
- d. Uso farmacoterapêutico. Condutas de Atenção básica.
- e. Reações Adversas e Interações Medicamentosas.
- f. Ciclo da Assistência Farmacêutica.

**Bibliografia:**

LIMA, G.R., BARACAT, E.C. Ginecologia endócrina. São Paulo: Editora Atheneu, 1995.

MACHADO, L.V., Endocrinologia ginecológica. Rio de Janeiro: Medsi, 2000.

GEURTS, T.B.P., GOORISSEN, E.M., SITSEN, J.M.A. Sumário de interações medicamentosas com contraceptivos orais. New York: The Parthenon Publishing Group Inc. , 1994.

REPRODUCTIVE MEDICINE - A Millennium Review/Edited By Elsimar M.

Coutinho And Paulo Spinola-New York; The Parthenon Publishing Group Inc., 1999.

LEON SPEROFF, R., KASE, N.G. Endocrinologia ginecológica clínica e infertilidade, 5. ed. São Paulo:Editora Manole, 2006.

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

SILVA, P. Farmacologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. Fundamentos de terapêutica racional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MARIN, N.; LUIZA,V.L.; OSORIO-DE-CASTRO, C.G.S.; MACHADO-DOS-SANTOS, S.(org.) Assistência Farmacêutica para gerentes municipais. OPAS/OMS. Brasília, 2003.

GRAHAME-SMITH, D. G.; ARONSON, J.K. Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

[www.saúde.gov.br](http://www.saúde.gov.br)

Bibliografia Complementar:

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicação Científicas Ltda, 2004/2005; São Paulo: JBM, 2006.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005/2006.

TRIPATHI, K.D. Farmacologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## **FARMACOTERAPIA DOS ANTI-HIPERTENSIVOS E DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

**Professores responsáveis:** Prof<sup>ª</sup>. Walnéia Aparecida de Souza

**Objetivo:** Este módulo é direcionado aos profissionais de diversas áreas do conhecimento e estudantes que desejam atualizarem em relação aos conhecimentos básicos sobre os anti-hipertensivos utilizados na clínica diária.

**Ementa:** Uso dos medicamentos anti-hipertensivos no tratamento da hipertensão arterial. Mecanismo de ação. Vias de administração. Absorção, destino e eliminação. Uso terapêutico. Reações Adversas. Diretrizes (V) para o tratamento da hipertensão arterial. Métodos utilizados para monitorar a hipertensão arterial. Assistência Farmacêutica: Orientação em relação ao tratamento farmacológico e não farmacológico na hipertensão arterial.

**Conteúdo programático:**

- a. Agentes anti-hipertensivos:
  - a.1. Diuréticos – Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.
  - a.2.  $\alpha$ -bloqueadores - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, posologia, interações farmacológicas.
  - a.3. Bloqueadores dos canais de cálcio - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, posologia, interações farmacológicas.
  - a.4. Inibidores da enzima conversora de angiotensina - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, posologia, interações farmacológicas.
  - a.5. Antagonistas dos receptores de angiotensina II - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, posologia, interações farmacológicas.
  - a.6. Vasodilatadores - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, posologia, interações farmacológicas.
  - a.7. Inibidores  $\alpha$ -adrenérgicos - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, posologia, interações farmacológicas.
  - a.8. Inibidores da renina - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, posologia, interações farmacológicas.

**Bibliografia:**

BENNETT, J.C. & PLUM, F. Cecil textbook os medicine. 21 Ed. Philadelphia: W.B. Sauders Company, 2001.

BISSON MP. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 2 ed. São Paulo: Manole, 2007.

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

SILVA, P. Farmacologia. 7.Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

REYNOLDS J.E.F. Martindale: The Extra Pharmacopeia. 29. ed. London: Pharmaceutical Press, 1989.

**Bibliografia complementar**

CHOBANIAN, A.V.; BAKRIS, G.L.; BLACK, H.R.; CUSHMAN, W.C.; GREEN, L.A.; IZZO, J.L.Jr.; JONES, D.W.; MATERSON, B.J.; OPARIL, S.; WRIGHT, J.T.Jr.; ROCCELLA, E.J. The Seventh Report of the Joint National Committee on Prevention, Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure. JAMA 2003; 289 (19): 2560-2572.

DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, 5. São Paulo: SBH/SBC/SBN, 2006. 48p.

MORENO Jr, H.; YUGAR-TOLEDO, J.C.; GIRIOGI, S.U.; BARBOSA, L.A.S. Hipertensão arterial refratária e de difícil controle. Bases fisiológicas da terapêutica. Hipertensão 2005; 8(2): 46-51.

PIERIN, A.M.G. Hipertensão arterial, 1. ed. São Paulo: Manole, 2004: 372p.  
YUGAR-TOLEDO, J.C.; FERREIRA-MELO, S.E.; TORETA, L.I.M.; MORENO, H. Jr. Hipertensão refratária: diagnóstico e tratamento. Rev Soc Cardiol 2003; 13(1): 164-175.

**FARMACOTERAPIA DOS HIPOGLICEMIANTES:**

**Professores responsáveis:** Dra. Márcia Helena Miranda Cardoso Podestá

Dr. Ricardo Magalhães

**Objetivo:** Fornecer conhecimento da Insulinoterapia e da farmacoterapia dos hipoglicemiantes orais no tratamento do diabetes. Fornecer conhecimentos básicos sobre uma das etapas da assistência farmacêutica, colaborando para que o profissional da área de saúde possa promover o uso racional destes medicamentos.

**Ementa:** Uso da insulina no tratamento do diabetes *mellitus* tipo 1. Medicamentos orais no tratamento do diabetes *mellitus* tipo 2. Tratamento combinado: agentes orais e insulina no diabetes *mellitus* tipo 2. Métodos para monitorar o tratamento da hiperglicemia. Assistência Farmacêutica – Armazenamento.

**Conteúdo programático:**

a. Insulinoterapia:

Mecanismo de ação; Sistema de unidades; Classificação; Indicações e objetivos da terapia; Fatores que afetam a absorção de insulina; Reações adversas; Interações Medicamentosas; Novas formas de Insulinoterapia

b. Agentes hipoglicemiantes orais:

b.1. Sulfoniluréias – Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

b.2. Metglininas - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, posologia, interações farmacológicas.

b.3. Biguanidas - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, posologia, interações farmacológicas.

b.4. Inibidores da alfa-glicosidase - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, posologia, interações farmacológicas.

b.5. Glitazonas - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, posologia, interações farmacológicas.

c. Assistência Farmacêutica – Armazenamento

**FARMACOTERAPIA DOS HIPOLIPEMIANTEs:**

**Professores responsáveis:** Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas  
Dra. Vanice Alves de Melo e Silva

**Objetivo:** Fornecer conhecimento da epidemiologia dos transtornos lipêmicos e do tratamento das dislipidemias. Fornecer conhecimentos básicos sobre uma das etapas da assistência farmacêutica, colaborando para que o profissional da área de saúde possa promover o uso racional destes medicamentos.

**Ementa:** Epidemiologia dos transtornos lipêmicos. Fisiologia do transporte de lipoproteínas. Causas de hiperlipoproteinemia. Lipidemia e aterosclerose. Agentes usados para reduzir os níveis de lipoproteínas plasmáticas. Métodos para monitorar o tratamento do colesterol. Assistência Farmacêutica – Medicamentos excepcionais.

**Conteúdo programático:**

a. Agentes hipolipemiantes :

a.1. Estatinas – Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, posologia, interações farmacológicas.

a.2. Resinas - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, posologia, interações farmacológicas.

a.3. Ácido Nicotínico - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, posologia, interações farmacológicas.

a.4. Fibratos - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, posologia, interações farmacológicas.

a.5. Ezetimibe - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, posologia, interações farmacológicas.

b. Assistência Farmacêutica – Medicamentos Excepcionais

**Bibliografia:**

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

SILVA, P. Farmacologia. 7.Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. Fundamentos de terapêutica Racional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

GRAHAME-SMITH, D. G.; ARONSON, J.K. Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia. Rio de Janeiro: Guanabara –Koogan, 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SINDROME METABOLICA.– I Diretriz da Sociedade Brasileira de Síndrome Metabólica, Rio de Janeiro: Diagraphic, 2005.

MARIN, N.; LUIZA,V.L.; OSORIO–DE–CASTRO, C.G.S.; MACHADO-DOS-SANTOS, S.(org.) Assistência Farmacêutica para gerentes municipais. OPAS/OMS.Brasília, 2003.

[www.diabetes.org.br](http://www.diabetes.org.br)

Bibliografia Complementar:

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicações Científicas Ltda, 2004/2005; São Paulo: JBM, 2006.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005/2006.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## TRATAMENTO DO TABAGISMO, DPOC E ASMA

**Professores responsáveis:** Dr. Ricardo Radighieri Rascado

Dr. Evandro M. de Sá Magalhães

**Objetivo:** Abordar as principais patologias do trato respiratório fornecendo informações para melhor formação dos profissionais e atendimento a população. Fornecer conhecimento do tratamento da asma e DPOC

**Ementa:** Tosse. Tabagismo. Asma brônquica. DPOC. Fármacos utilizados na asma e DPOC. Assistência Farmacêutica - Aquisição.

**Conteúdo programático:**

- a. Tosse aguda e crônica
- b. Tabagismo como doença crônica: como abordar
- c. Asma brônquica: Diagnóstico e tratamento
- d. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica: Diagnóstico e Tratamento
- e. Fármacos administrados por aerossol.
- f. Agonistas dos receptores beta-adrenérgicos: Mecanismo de ação, uso na asma, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.
- g. Glicocorticóides inalatórios - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, uso na asma, posologia, interações farmacológicas.
- h. Antagonistas dos receptores dos leucotrienos e inibidores da síntese de leucotrienos - Mecanismo de ação na asma, farmacocinética, efeitos adversos, uso na asma, posologia, toxicidade.
- i. Terapia anti IgE - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, uso na asma, toxicidade.
- j. Cromoglicato e antiolinérgicos - Mecanismo de ação na asma, farmacocinética, efeitos adversos, uso na asma, posologia, toxicidade.
- l. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o tratamento da Asma grave

**Bibliografia:**

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

SILVA, P. Farmacologia. 7.Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

[www.saúde.gov.br](http://www.saúde.gov.br)

MARIN, N.; LUIZA,V.L.; OSORIO-DE-CASTRO, C.G.S.; MACHADO-DOS-SANTOS, S.(org.) Assistência Farmacêutica para gerentes municipais.



OPAS/OMS. Brasília, 2003.

Bibliografia Complementar:

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicações Científicas Ltda, 2004/2005; São Paulo: JBM, 2006.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005/2006.

PAGE, C.P.; CUTIS, M.D.; SUTTER, M.C.; WALKER, M.J.A.; HOFFMAN. Farmacologia integrada. São Paulo: Manole, 1999.

## FARMACOTERAPIA NA ONCOLOGIA

**Professor responsável:** Prof<sup>a</sup>. Walnéia Aparecida de Souza  
Dr. Armando de Mattos Neto

**Objetivo:** Conscientizar os profissionais de saúde da importância do Câncer e da possibilidade de seu controle e melhora da qualidade de vida através da abordagem multidisciplinar. Fornecer conhecimentos teóricos sobre a terapia antineoplásica atualmente utilizada. Promover atualização de conhecimentos sobre os mecanismos de ação dos antineoplásicos. Ressaltar os medicamentos disponíveis para o tratamento na oncologia e as possíveis reações adversas e interações medicamentosas decorrentes do tratamento farmacológico.

**Ementa:** Fármacos mais utilizados na oncologia. Mecanismo de ação. Vias de administração. Absorção, destino e eliminação. Uso terapêutico. Reações Adversas. Assistência Farmacêutica: orientação ao paciente em tratamento oncológico.

**Conteúdo programático:**

- O Problema do Câncer no Brasil e Bases da Carcinogêneses;
- Determinantes sociais do câncer;
- Impacto econômico e social;
- A epidemiologia do câncer

- Estimativa de incidência e mortalidade por Câncer no Brasil;
- A célula normal;
- Fisiopatologia do Câncer;
- Carcinogênese física, química e biológica;
- Estadiamento, classificação e nomenclatura do tumor;
- Ações de Prevenção Primária e Secundária no Controle do Câncer;
- Fatores de risco associados ao câncer;
- Prevenção primária do câncer;
- Prevenção secundária do câncer;
- Princípios da Abordagem Terapêutica;
- Quimioterapia Antineoplásica;
- Conceito;
- Mecanismo de ação;
- Classificação dos antineoplásicos;
- Contra-Indicações;
- Efeitos Colaterais;
- Assistência do Farmacêutico: Preparo e administração de quimioterápicos antineoplásicos e manejo dos efeitos colaterais.
- Fisiopatologia da dor no câncer;
- Assistência do farmacêutico em Cuidados Paliativos Oncológicos.
- Principais Complicações do câncer;

**Bibliografia:**

BENNETT, J.C. & PLUM, F. Cecil textbook of medicine. 21. ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 2001.

BISSON MP. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2007.

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

FONSECA S. M.; MACHADO, R.C.L.; PAIVA, D.R.S.; et al. Manual de quimioterapia antineoplásica. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso ed., 2000.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

REYNOLDS J.E.F. Martindale: The Extra Pharmacopeia. 29. ed. London: Pharmaceutical Press, 1989.

SILVA, P. Farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, V.L.; LEITÃO, A.; REINA, L.C.B.; MONTANARI, C.A.; DONNICI, C.L.; LOPES, M.T.P. Câncer e agentes antineoplásicos ciclo-celular específicos e ciclo-celular não específicos que interagem com o DNA: uma introdução. Química Nova, vol. 28, n. 1, p. , 2005.

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicações Científicas Ltda, 2004/2005; São Paulo: JBM, 2006.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006/2007.

PAGE, C.P.; CUTIS, M.D.; SUTTER, M.C.; WALKER, M.J.A.; HOFFMAN. Farmacologia integrada. São Paulo: Manole, 1999.

## FARMACOTERAPIA DA DEPRESSÃO

**Professor Responsável:** Dra. Maria Esperança Rabelo Junqueira

**Objetivo:** Estudar e conhecer as principais classes de anti.depressores e suas ações farmacológicas.

**Ementa:**

1. Introdução
2. Classificação dos antidepressores
3. Uso Clínico
4. Fármacos antidepressores estabilizadores do humor

## 5. Contra-indicações e precauções

Resumo e Perspectivas em desenvolvimento.

### **Conteúdo programático:**

1. Introdução
2. Classificação dos antidepressores
  - 2.1 Tricíclicos
  - 2.2 Inibidores da IMAO
  - 2.3 Inibidores da dupla ação sobre a recaptção de serotonina e noradrenalina
  - 2.4 Dupla ação serotoninérgica e noradrenérgica por meio de antagonismo alfa 2
  - 2.5 Antagonista de dupla ação sobre receptores da serotonina 2 A e inibição da recaptção de serotonina
3. Utilização clínica dos antidepressores
  - 3.1 – Depressão primária maior
  - 3.2 - Ansiedades
  - 3.3 - Fobias
  - 3.4 – Distúrbios gastrointestinais
  - 3.5 – Distúrbios cardiovasculares
  - 3.6 – DOC e TOC
4. Antidepressores utilizados como estabilizadores do humor
  - Sais de Lítio
  - 4.1 Aspectos farmacocinéticos
  - 4.2 Aspectos farmacodinâmicos
  - 4.3 Aspectos clínicos
  - 4.4 Contra indicação
  - 4.5 Associação com outros antidepressivos
5. Contra indicação e toxicidade dos Antidepressivos
  - Glaucoma
  - Cardiopatias
  - Epilepsia
  - Arritmias

- Outros

6. Antidepressores no tratamento clínico de:

- Fobia Social
- Transtornos afetivos

Outros

### **Bibliografia**

CORDIOLI, A. V. Psicofarmacos – Consulta Rápida. Artmed, 3ª ed., 2006.

FUCKS, F. D.; WANNMACHER, L. (ed.). Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

GOODMAN, L. S.; GILMAN, A. As bases farmacológicas da terapêutica. 11 ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2006.

GRAEFF, F. G.; GUIMARÃES, F. G. (ed). Fundamentos da Psicofarmacologia. São Paulo: Atheneu, 2006.

GREEN, B. Focus on Quetiapine, Liverpool. Disponível em: <http://www.priory.com/focus4.htm>. Acesso em: 10/10/2004.

HARDMAN, J. G.; LIMBIRD, L. E. Goodman e Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

IZQUIERDO, I.; KAPCZINSKI, F.; QUEVEDO, J. Bases Biológicas dos Transtornos Psiquiátricos. Artmed- Bookman, 2ª ed., 2004.

KALANT, H. e ROSCHLAU, W. H. E. Princípios de farmacologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

KAPLAN & SADOCK. Manual de farmacologia psiquiátrica. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2006.

KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KOROKOLVAS, A Química Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

LEONARD, B. E. Fundamentos em Psicofarmacologia. Revinter, 2ª ed., 2006.

PAGE, C.P.; CURTIS, M.J.; SUTTER, M.C.; MICHAEL, J. A.; HOFFMAN, B.B. Farmacologia Integrada. São Paulo: Editora Manole, 1 ed., 1999.

PRESKORN, S. H. Atipsychotic Drug Development in the Pre-Human-Genome Era: Full Circle. Journal of Psychiatric Practice, May 2001, 209-213. CHEI TUNG TENG & FREDERICO NAVAS DEMETRIO CHEI TUNG TENG & FREDERICO NAVAS DEMETRIO

RANG, H. P.; DALE, M. M., RITTER, J. M. Farmacologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

RAVINA, E.; MASAGUER, C. F. Conformationally Constrained Butyrophenonis. Sthesis and Evaluation as Antipsychotics. Curr. Med. Chem. Ctral Nervous System Agents, 2001, 1, 43-62.

RAZZOUK, D.; MARI, J. J.; DEL PORTO, J. A.; et al Psiquiatria.Manole, 2ª ed., 2005.

SCHATZBERG, A. F.; COLE, J. O.; DEBATTISTA, C. Manual de Psicofarmacologia Clinica. Guanabara Koogan, 4ª ed., 2004.

## **PALESTRA – ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA UAD PINHEIROS/SP**

**Responsável:** Maria Aparecida de Toledo Verga

### **Objetivo:**

Mostrar o trabalho de Atenção Farmacêutica desenvolvido com pacientes internos – adictos crônicos e pacientes externos – adultos com mais de 40 anos e idosos, na Unidade de Álcool e Drogas de Pinheiros, prefeitura Municipal de São Paulo.

### **Ementa:**

Acolhimento do paciente, Dispensação de medicamentos, Benefícios da conduta.

### **Conteúdo programático:**

- 1, Acolhimento do paciente
2. Dispensação de Medicamentos
3. Benefícios da conduta
4. Apresentação dos materiais utilizados

## **METODOLOGIA CIENTÍFICA**

**Professor Responsável:** Dra. Eliana Bernardes Lourenço

**Objetivo:** Fornecer ao aluno conhecimento sobre como caracterizar, elaborar e apresentar trabalhos científicos de acordo com as norma vigentes, a importância e os processos do método científico assim como estruturar uma monografia. Normas para a redação dos trabalhos acadêmicos

**Ementa:** Fundamentos do conhecimento, senso comum e ciência. Conhecimento científico. Estrutura do trabalho científico. Pesquisa científica e sua referência segundo a ABNT.

**Conteúdo Programático:**

Formas de Conhecimento - Senso Comum, Filosófico, Teológico, e Científico.

O Método Científico - Importância e processos do método científico.

Pesquisa: Noções Gerais - Métodos e técnicas de Pesquisa.

Como Proceder a Investigação - Escolha do assunto, delimitação do tema, levantamento bibliográfico.

Estrutura de Trabalhos Academicos - Elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

Normas para a redação dos trabalhos acadêmicos - Apresentação, formatação e redação (ABNT).

Elaboração de um Projeto de Pesquisa - Tema, justificativa do tema, objetivo geral, objetivo específico, formulação do problema, metodologia da pesquisa, referencial teórico e bibliografia.

Monografia - estrutura

**Bibliografia:**

<http://www.abnt.org.br/default.asp?resolucao=800X600>

MESQUITA Fº, A., [Teoria sobre o método científico](#), Integração II(7):255-62,1996.

POPPER, K.R.,: A Lógica da Pesquisa Científica, Editora Cultrix, São Paulo, 1975 (tradução),1959.

MOTA, R. Acerca do método e do conhecimento científico. Santa Maria: Ciência e Ambiente, n. 23, 2001.

VIEIRA, R. .M. A composição e a edição do trabalho científico. São Paulo: Lovise, 1995.

## **O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE:**

**Professor responsável:** Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas

**Objetivo:** Fornecer conhecimento do Sistema Único de Saúde para que o profissional da área de saúde possa conhecê-lo e entender a Política Nacional de Assistência Farmacêutica nas ações integradas de Saúde, promovendo o uso racional dos medicamentos.

**Ementa:** Determinantes históricos da construção do SUS. Políticas públicas de saúde. Política Nacional de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica.

### **Conteúdo Programático:**

1. A construção do SUS.
2. Política Nacional de Assistência Farmacêutica
3. Execução da Assistência Farmacêutica no SUS.

### **Bibliografia:**

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MARIN, N.; LUIZA, V.L.; OSORIO-DE-CASTRO, C.G.S.; MACHADO-DOS-SANTOS, S.(org.) Assistência Farmacêutica para gerentes municipais. OPAS/OMS. Brasília, 2003.

[www.saúde.gov.br/assistenciafarmaceutica](http://www.saúde.gov.br/assistenciafarmaceutica)

## **FARMACOEPIDEMIOLOGIA**

**Professor Responsável:** Dra. Maria Jacira Silva Simões



**Objetivo:** Discutir conceitos em Farmacoepidemiologia que conduzam o aluno analisar a relevância dos estudos Farmacoepidemiológicos assim como apresentar metodologias adequadas para responder aos diversos problemas relativos a utilização de medicamentos na população.

**Ementa:** Farmacoepidemiologia: Objetivo, conceitos, definições e campo de aplicação. Relação benefício/risco. Eventos adversos e reações adversas. Classificação de RAMs. Monitoramento de Medicamentos. Comissão de Farmacoepidemiologia e Vigilância Sanitária –CNS. Estudos de Utilização de Medicamentos (EUMs).

**Conteúdo Programático:**

1 – Farmacoepidemiologia:

1.1 – Conceitos e inserção na política nacional de medicamentos.

1.2 – Relação benefício/risco.

1.3 – Eventos e reações adversas a medicamentos.

1.4 – Embasamento sanitário legal.

1.5 – Ações interinstitucionais.

1.6 – Órgãos regulatórios

1.7 – Carta Brasileira de Farmacoepidemiologia

1.8 – Comissão de Farmacoepidemiologia e Vigilância Sanitária

**Bibliografia:**

CASTRO, L.L.C. (org). Fundamentos de farmacoepidemiologia: uma introdução ao estudo da farmacoepidemiologia. Campo Grande: GRUPURAM, 2001.

CASTRO, C.G.S.O. (Coord). Estudos de utilização de medicamentos: noções básicas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BARROS, J.A.C. Políticas farmacêuticas: a serviço dos interesses da saúde? Brasília: UNESCO, 2004.

SOUTO, A.C. Saúde e política: a vigilância sanitária no Brasil 1976-1994. São Paulo: Sobravime, 2004.

## ALERGIAS CLÍNICAS:

**Professore responsável:** Dr. Evandro M. de Sá Magalhães

**Objetivo:** Fornecer conhecimento da fisiopatologia das alergias clínicas, colaborando para que o profissional da área de saúde possa promover o uso racional destes medicamentos.

**Ementa:** Reações alérgicas. Rinite. Urticária. Anafilaxia. Dermatites. Alergia ocular.

### **Conteúdo programático:**

- a. Reações alérgicas: fisiopatologia
- b. Rinite alergia
- c. Urticária
- d. Anafilaxia
- e. Dermatites
- f. Alergia ocular

### **Bibliografia:**

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

SILVA, P. Farmacologia. 7.Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Farmacologia integrada. São Paulo: Manole, 1999.

## FARMACOLOGIA DE ANTIPSICÓTICOS

**Professor responsável:** Dra. Maria Esperança Rabelo Junqueira

**Objetivo:** Estudar e classificar os principais antipsicóticos e sua importância clínica.

**Ementa:**

1. Introdução
2. Classificação dos Antipsicóticos
3. Interação com outras drogas
4. Toxicidade/Efeitos colaterais
5. Uso clínico

Antipsicóticos atípicos na prática clínica

**Conteúdo Programático**

1. Introdução
2. Classificação dos Antipsicóticos de uso clínico
  - 2.1. Fenotiazínicos
  - 2.2. Tioxantênicos
  - 2.3. Butirofenonas
  - 2.4. Outros compostos
3. Classificação dos Antipsicóticos de acordo com o REA
  - 3.1. Neurolépticos sedativos
  - 3.2. Neurolépticos polivalentes
  - 3.3. Neurolépticos desinibidores
4. Interação com outras drogas
  - 4.1. Antiácidos
  - 4.2. Antidepressivos Tricíclicos
  - 4.3. Barbitúricos
  - 4.4. Depressores do SNC
  - 4.5. Estimulantes do SNC
  - 4.6. Sais de Lítio

4.7. Anticonvulsivantes

4.8. Antihipertensivos

5. Toxicidade e Efeitos Colaterais

- SNA
- SNC
- Sistema Neuroendócrino

6. Usos Clínicos

6.1. Psicoses alucinatória/delirantes

6.2. Excitação psicomotora

6.3. Esquizofrenia

6.4. Transtorno Bipolar

7. Antipsicóticos atípicos na prática clínica

- Risperidona
- Ziprazidona
- Olanzapina

Quetiapina

### **Bibliografia:**

CORDIOLI, A. V. Psicofarmacos – Consulta Rápida. Artmed, 3ª ed., 2006.

FUCKS, F. D.; WANNMACHER, L. (ed.). Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

GOODMAN, L. S.; GILMAN, A. As bases farmacológicas da terapêutica. 11 ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2006.

GRAEFF, F. G.; GUIMARÃES, F. G. (ed). Fundamentos da Psicofarmacologia. São Paulo: Atheneu, 2006.

GREEN, B. Focus on Quetiapine, Liverpool. Disponível em: <http://www.priory.com/focus4.htm>. Acesso em: 10/10/2004.

HARDMAN, J. G.; LIMBIRD, L. E. Goodman e Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

IZQUIERDO, I.; KAPCZINSKI, F.; QUEVEDO, J. Bases Biológicas dos Transtornos Psiquiátricos. Artmed- Bookman, 2ª ed., 2004.

KALANT, H. e ROSCHLAU, W. H. E. Princípios de farmacologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

KAPLAN & SADOCK. Manual de farmacologia psiquiátrica. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2006.

KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KOROKOLVAS, A Química Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

LEONARD, B. E. Fundamentos em Psicofarmacologia. Revinter, 2ª ed., 2006.

PAGE, C.P.; CURTIS, M.J.; SUTTER, M.C.; MICHAEL, J. A.; HOFFMAN, B.B. Farmacologia Integrada. São Paulo: Editora Manole, 1 ed., 1999.

PRESKORN, S. H. Atipsychotic Drug Development in the Pre-Human-Genome Era: Full Circle. Journal of Psychiatric Practice, May 2001, 209-213. CHEI TUNG TENG & FREDERICO NAVAS DEMETRIO CHEI TUNG TENG & FREDERICO NAVAS DEMETRIO

RANG, H. P.; DALE, M. M., RITTER, J. M. Farmacologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

RAVINA, E.; MASAGUER, C. F. Conformationally Constrained Butyrophenonis. Sthesis and Evaluation as Antipsychotics. Curr. Med. Chem. Ctral Nervous System Agents, 2001, 1, 43-62.

RAZZOUK, D.; MARI, J. J.; DEL PORTO, J. A.; *et al* Psiquiatria.Manole, 2ª ed., 2005.

SCHATZBERG, A. F.; COLE, J. O.; DEBATTISTA, C. Manual de Psicofarmacologia Clínica. Guanabara Koogan, 4ª ed., 2004.

## MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA

**Professor Responsável:** Dra. Isarita Martins

**Objetivo:** Conhecer as principais indicações para a realização da monitorização terapêutica de fármacos que atuam sobre o SNC bem como os fatores que modificam a relação dose-efeito, em pacientes que fazem uso prolongado de medicamentos.

**Ementa:** Estudo dos principais fatores que alteram a relação dose-efeito de fármacos levando assim à necessidade da medição de seus teores em soro ou plasma para a determinação da dose efetiva individualizada com mínimo ou

ausência de efeitos tóxicos.

**Conteúdo Programático:**

1. conceitos
2. estudo dos fatores que alteram a relação dose- efeito
3. principais classes fármacos com ação sobre o SNC que necessitam da monitorização terapêutica

**Bibliografia:**

- artigos científicos, principalmente do periódico Therapeutic Drug Monitoring
- /livro: Gerald E. Schumacher.  
</booksearch/results.asp?ATH=Gerald+E%2E+Schumacher&z=y>/ \*Therapeutic Drug Monitoring\*./ /Appleton & Lange, /1995, 684 p.
- livro: /GOODMAN & GILMAN, A. \*As Bases Farmacológicas da Terapêutica\*. 11 ed. Guanabara Koogan, 2006, 1821p.

**TRATAMENTO DAS DOENÇAS DE PELE**

**Professores Responsáveis:** Dr. Ricardo Radighieri Rascado  
Dra. Carla Cristina dos Santos Campos

**Objetivo:** Fornecer conhecimento da farmacoterapia das doenças da Pele e conhecimentos básicos sobre preparações de uso tópico e interno para tratamento das afecções dermatológicas mais comuns na clínica, colaborando para que o profissional da área de saúde possa promover o uso racional destes medicamentos.

**Ementa:** Estudar as classes de fármacos mais utilizados no tratamento de doenças da Pele como: agentes antibacterianos, antifúngicos, antivirais, ectoparasitas, agentes que afetam a pigmentação, antiinflamatórios, agentes ceratolíticos e destrutivos, agentes tricogênicos e filtros solares.

**Conteúdo Programático:**

- a. Fármacos antibacterianos: Mecanismo de ação, preparações tópicas; agentes antibacterianos utilizados no tratamento da acne.
- b. Fármacos antifúngicos: Mecanismo de ação; preparações tópicas e preparações para uso oral, efeitos adversos, e interações farmacológicas.
- c. Fármacos antivirais: Mecanismo de ação; preparações para uso oral, efeitos adversos, e interações farmacológicas.
- d. Fármacos para tratamento de ectoparasitas: Mecanismo de ação; preparações para uso externo e efeitos adversos.
- e. Fármacos que afetam a pigmentação: Mecanismo de ação, preparações de uso tópico e uso interno.
- f. Fármacos antiinflamatórios - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, uso tópico.
- g. Agentes ceratolíticos e destrutivos: mecanismo da ação, indicações de usos
- h. Filtros solares e preparações de uso externo para tratamento de acne. Mecanismo de ação e usos em preparações dermatológicas.

**Bibliografia:**

SILVA, P. Farmacologia. 7.Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

[www.saúde.gov.br](http://www.saúde.gov.br)

**Bibliografia Complementar:**

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicações Científicas Ltda, 2006/2007; São Paulo: JBM, 2007.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005/2006.

PAGE, C.P.; CUTIS, M.D.; SUTTER, M.C.; WALKER, M.J.A.; HOFFMAN.

Farmacologia integrada. São Paulo: Manole, 1999.

PRADO, F.C; RAMOS, J; VALLE R.J. Atualização Terapêutica 2003: Manual Prático de Diagnóstico e Tratamento, 21ª. Edição, São Paulo – Brasil, 2003.

## ANTIINFECIOSOS DO TRATO GASTRINTESTINAL

**Professor responsável:** Prof<sup>a</sup>. Walnéia Aparecida de Souza  
Dr. Marcos José Marques

**Objetivo:** Este módulo é direcionado aos profissionais de diversas áreas do conhecimento e estudantes que desejam atualizarem no assunto, que estão em busca de novos desafios, e desejam obter conhecimentos básicos sobre as parasitoses do trato gastrointestinal. Identificar os mecanismos de transmissão das helmintoses e protozooses intestinais e suas fontes de contaminação. Conhecer as diversas alterações patogênicas e sintomas. Compreender os problemas epidemiológicos induzidos pelos parasitos bem como as medidas profiláticas a elas aplicadas. Assistência Farmacêutica: orientação em relação ao tratamento.

**Ementa:** Estudos dos principais helmintos e protozoários que acometem o trato gastrointestinal. Uso dos anti-parasitários na clínica diária: Medicamentos utilizados no tratamento das parasitoses intestinais. Mecanismo de ação. Vias de administração. Absorção, destino e eliminação. Uso terapêutico. Reações Adversas. Assistência Farmacêutica: orientação ao paciente.

### Conteúdo programático:

Biologia, Patogenia, Epidemiologia e Profilaxia de parasitos intestinais, conforme descrito abaixo.

Helmintos:

*Schistosoma mansoni*

*Taenia solium* e *Taenia saginata*

*Hymenolepis nana*

*Ascaris lumbricoides*



Ancylostomatidae

**Strongyloides stercoralis**

*Enterobius vermicularis*

*Trichiuris trichiura*

Protozoários:

*Giardia lamblia*

*Entamoeba histolytica*

**Fármacos Anti-helmínticos:**

Albendazol: - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Cambendazol: - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Mebendazol: - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Tiabendazol: - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Embonato de pirvínio: - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Pipeazina: - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Oxamniquina: - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Praziquantel : - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Pirantel: - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Ivermectina: - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Niclosamida: - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

### **Fármacos antiprotozoários para distúrbios gastrintestinais:**

Metronidazol: - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Secnidazol: - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Tinidazol: - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Furazolidona: - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

### **Bibliografia:**

BENNETT, J.C. & PLUM, F. Cecil textbook of medicine. 21. ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 2001.

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

REY L. Parasitos e doenças parasitárias do homem na América e na África. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991.

REYNOLDS J.E.F. Martindale: The Extra Pharmacopeia. 29. ed. London: Pharmaceutical Press, 1989.

SILVA, P. Farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

### **Bibliografia Complementar:**

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicações Científicas Ltda, 2004/2005; São Paulo: JBM, 2006.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006/2007.

PAGE, C.P.; CUTIS, M.D.; SUTTER, M.C.; WALKER, M.J.A.; HOFFMAN.  
Farmacologia integrada. São Paulo: Manole, 1999.

## FARMACOTERAPIA DOS DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS I

**Professor responsável:** Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas  
Dr. Frederico Maximiliano

**Objetivo:** Fornecer conhecimento da farmacoterapia dos distúrbios neurológicos, colaborando para que o profissional da área de saúde possa promover o uso racional destes medicamentos.

**Ementa:** Etiologia dos distúrbios neurológicos. Fármacos utilizados para o tratamento de Epilepsia, Enxaqueca e Vertigem.

### **Conteúdo programático:**

- a. Distúrbios neurológicos: epilepsia, enxaqueca, vertigem.
- b. Fármacos utilizados no controle da epilepsia: Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.
- c. Fármacos utilizados no tratamento da enxaqueca e vertigem- Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, uso terapêutico, posologia, interações farmacológicas.

### **Bibliografia:**

NEVES, D. P Parasitologia humana. 11 ed., São Paulo, Atheneu, 2005.

REY, L. Parasitologia. 3 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001.

VERONEZI, R & FOCCACIA, R. Tratado de Infectologia. 2 ed. São Paulo, Atheneu, 2002.

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

SILVA, P. Farmacologia. 7.Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2006.

PAGE, C.P.; CUTIS, M.D.; SUTTER, M.C.; WALKER, M.J.A.; HOFFMAN. Farmacologia integrada. São Paulo: Manole, 1999.

TRIPATHI, K.D. Farmacologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar:

BERENGUER, J. C. Atlas de parasitologia. Rio de Janeiro, Ibero-americano, 1973.

CIMERMAN, B & CIMERMAN, S; Parasitologia Humana. São Paulo, Atheneu, 1999.

CIMERMAN, B & FRANCO, M. A.; Atlas de Parasitologia. São Paulo, Atheneu, 1999.

PESSOA, S. B. & MARTINS, A. V. Parasitologia médica. 11 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1982.

REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicações Científicas Ltda, 2004/2005; São Paulo: JBM, 2006.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005/2006.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LARINI, L. Fármacos e Medicamentos. Porto Alegre: Artmed, 2008.

[www.saude.gov.br/assistenciafarmaceutica/utoracionaldemedicamentos/temasselecionados](http://www.saude.gov.br/assistenciafarmaceutica/utoracionaldemedicamentos/temasselecionados)

## FARMACOLOGIA DAS DOENÇAS TROPICAIS

**Professor Responsável:** Dr. Ricardo Radighieri Rascado

**Objetivo:** Fornecer conhecimento da farmacoterapia das doenças tropicais e

conhecimentos básicos sobre uma das etapas da assistência farmacêutica, colaborando para que o profissional da área de saúde possa promover o uso racional destes medicamentos.

**Ementa:** Estudar os fármacos mais utilizados no tratamento de doenças tropicais como: Leishmaniose, Doença de chagas, Malária, Dengue e Febre Amarela.

**Conteúdo Programático:**

- a. Alvos da Quimioterapia: Enzimas encontradas apenas em Parasitas.
- b. Fármacos Antiprotozoários: Mecanismo de ação; fármacos utilizados no tratamento da Malária, Leishmaniose, Tricomíase e Giardíase.
- c. Fármacos Anti-helmínticos: classes farmacológicas, mecanismo de ação, usos clínicos e reações adversas.
- d. Fármacos Utilizados no Tratamento da Doença de Chagas: classe de medicamentos em uso no Brasil, mecanismo de ação e reações adversas.
- e. Fármacos Antivirais: fármacos utilizados no tratamento sintomático da Febre Amarela e Dengue, fármacos a serem evitados.

**Bibliografia:**

SILVA, P. Farmacologia. 7.Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

PRADO, F.C; RAMOS, J; VALLE R.J. Atualização Terapêutica 2003: Manual Prático de Diagnóstico e Tratamento, 21ª. Edição, São Paulo – Brasil, 2003.

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicações Científicas Ltda, 2004/2005; São Paulo: JBM, 2006.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005/2006.

PAGE, C.P.; CUTIS, M.D.; SUTTER, M.C.; WALKER, M.J.A.; HOFFMAN. Farmacologia integrada. São Paulo: Manole, 1999.

## FARMACOLOGIA DOS ESTROGÊNIOS E PROGESTAGÊNICOS – REPOSIÇÃO HORMONAL NO CLIMATÉRIO

**Professores responsáveis:** Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas  
Dra. Ana Laura Valadão Dias

**Objetivo:** Descrever brevemente a fisiopatologia do período climatério e suas implicações clínicas, inserindo as indicações e contra-indicações da terapia hormonal neste contexto. Descrever as combinações hormonais disponíveis, tipos de hormônios, vias de administração, efeitos colaterais mais frequentes e queixas clínicas associadas ao seu uso, objetivando fortalecer a orientação da prescrição médica e desmistificar inverdades associadas ao uso da hormonioterapia.

**Ementa:** Fisiopatologia do período climatério. Fármacos progestogênicos e estrogênicos. Mecanismo de ação. Vias de administração. Absorção, destino e eliminação. Uso terapêutico. Reações Adversas. Assistência Farmacêutica: Orientação à paciente usuária

### **Conteúdo programático:**

- a. Fármacos administrados para reposição hormonal
- b. Estrogênicos - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.
- c. Progestogênicos - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.
- d. Antagonistas dos receptores dos estrogênios - Mecanismo de ação , farmacocinética, efeitos adversos, usos, toxicidade.
- g. Conduas de Atenção Primária baseadas em evidências.

### **Bibliografia:**

MELO, N. R., WEBBA, S. Climatério Feminino - Fisiopatologia, Diagnóstico e

Tratamento/ Editores César e Fernandes. São Paulo; Lemos Editorial,1999.

PEREIRA FILHO, A. S. Climatério - Manual de Orientação da FEBRASGO. Editores César e. Fernandes. São Paulo: Ed. Febrasgo, 1995.

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

SILVA, P. Farmacologia. 7.Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2004.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2004.

[www.saúde.gov.br](http://www.saúde.gov.br)

Bibliografia Complementar:

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicações Científicas Ltda, 2004/2005; São Paulo: JBM, 2006.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005/2006.

TRIPATHI, K.D. Farmacologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

### **FÁRMACOS UTILIZADOS NA OSTEOPOROSE:**

**Professor responsável:** Dra. Márcia Helena Miranda Cardoso Podestá

**Objetivo:** Fornecer conhecimento da farmacologia dos medicamentos utilizados para osteoporose, para que o profissional da área de saúde possa promover o uso racional destes medicamentos.

**Ementa:** Cálcio; Vitamina D e seus análogos; Bifosfonatos; Moduladores seletivos dos receptores de estradiol.

**Conteúdo programático:**

a. Cálcio e vitamina D

b. Bifosfonatos - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, interações farmacológicas.

c. Moduladores seletivos dos receptores de estradiol - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, interações farmacológicas.

**Bibliografia:**

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

SILVA, P. Farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicações Científicas Ltda, 2004/2005; São Paulo: JBM, 2006.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005/2006.

PAGE, C.P.; CUTIS, M.D.; SUTTER, M.C.; WALKER, M.J.A.; HOFFMAN. Farmacologia integrada. São Paulo: Manole, 1999.

**FARMACOTERAPIA DAS DOENÇAS REUMÁTICAS:**

**Professores responsáveis:** Dra. Márcia Helena Miranda Cardoso Podestá  
Dr. Luis Fernando Cipola da Costa

**Objetivo:** Fornecer uma noção de algumas doenças reumáticas e conhecimento da farmacoterapia destas doenças, para que o profissional da área de saúde possa promover o uso racional destes medicamentos.

**Ementa:** Artrite Reumatóide. Lupus Eritematoso. Osteoartrite. Antiinflamatórios



não-esteroidais, antiinflamatórios esteroidais, Fármacos antirreumáticos modificadores da doença.

**Conteúdo programático:**

- a. Doenças reumáticas
- b. Antiinflamatórios não hormonais – não seletivos e seletivos para COX-2 - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, interações farmacológicas.
- c. Antiinflamatórios hormonais – Glicocorticóides - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, interações farmacológicas.
- e. Fármacos anti-reumáticos modificadores da doença - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, interações farmacológicas:
  - Sais de ouro; Cloroquina; Sulfasalazina; Metotrexato; ciclosporina; leflunomida.
- d. Terapêutica biológica - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, interações farmacológicas:
  - Inflixinabe; Etanercepte; Adalimumabe;
- f. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o tratamento da Artrite Reumatóide moderada a grave.

**Bibliografia:**

BENNETT, J.C. & PLUM, F. Cecil textbook os medicine. 21. ed. Philadelphia: W.B. Sauders Company, 2001.

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

SILVA, P. Farmacologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

[www.saúde.gov.br](http://www.saúde.gov.br)

Bibliografia Complementar:

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicações Científicas Ltda, 2004/2005; São Paulo: JBM, 2006.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005/2006.

PAGE, C.P.; CUTIS, M.D.; SUTTER, M.C.; WALKER, M.J.A.; HOFFMAN. Farmacologia integrada. São Paulo: Manole, 1999.

## FARMACOTERAPIA DOS DISTURBIOS NEUROLÓGICOS. II

**Professor Responsável:** Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas

**Objetivo:** Fornecer conhecimento da farmacoterapia dos distúrbios neurológicos, para que o profissional da área de saúde possa promover o uso racional destes medicamentos.

**Ementa:** Etiologia da doença de Parkinson. Miastenia. Alzheimer. Condutas Clínicas e tratamento farmacológico.

### **Conteúdo programático:**

- a. Fármacos utilizados no tratamento da Doença de Parkinson e parkinsonismo. Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, interações farmacológicas.
- b. Fármacos utilizados no tratamento da Miastenia - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, interações farmacológicas.
- c. Fármacos utilizados para o tratamento de Alzheimer e demência - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, interações farmacológicas.
- f. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o tratamento dos distúrbios neurológicos

### **Bibliografia:**

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

SILVA, P. Farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

TRIPATHI, K.D. Farmacologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GRAHAME-SMITH, D. G.; ARONSON, J.K. Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

[www.saúde.gov.br](http://www.saúde.gov.br)

Bibliografia Complementar:

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicações Científicas Ltda, 2004/2005; São Paulo: JBM, 2006.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005/2006.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LARINI, L. Fármacos e Medicamentos. Porto Alegre: Artmed, 2008.

[www.saude.gov.br/assistenciafarmaceutica/usoracionaldemedicamentos/temasselecionados](http://www.saude.gov.br/assistenciafarmaceutica/usoracionaldemedicamentos/temasselecionados)

## FARMACOTERAPIA DO ANTI-RETROVIRAIS

**Professor responsável:** Karen Evelyn Maio Lopes Semião Alves Rabelo

**Objetivo:** Fornecer conhecimentos teóricos sobre a terapia anti-retroviral atualmente utilizada; Promover atualização de conhecimentos sobre a estrutura e modo de ação do vírus HIV; Ressaltar os medicamentos disponíveis para tratamento dos portadores do vírus HIV e as possíveis reações adversas decorrentes do tratamento farmacológico.

**Ementa:** Fármacos anti-retrovirais. Mecanismo de ação. Vias de administração.

Absorção, destino e eliminação. Uso terapêutico. Reações Adversas. Assistência Farmacêutica: orientação ao paciente.

**Conteúdo programático:**

- Infecção pelo HIV;
- Introdução;
- Ciclo de vida viral;
- Alvos para Terapia Anti-retroviral;
- Anti-retrovirais;
- Visão Geral/ Introdução;
- Classes de Anti-retrovirais;
- ITRN;
- Mecanismo de Ação;
- Medicamentos disponíveis;
- Reações adversas associadas a classe;
- ITRNN;
- Mecanismo de Ação;
- Medicamentos disponíveis;
- Reações adversas associadas a classe;
- IP;
- Mecanismo de Ação;
- Medicamentos disponíveis;
- Reações adversas associadas a classe;
- Inibidor de Fusão (enfurvitida);
- Inibidor de CCR5 (Maraviroc);
- Inibidor de Integrase;
- HAART;
- Quando começar;
- Esquemas para TARV;
- Adolescentes e Adultos;
- Gestantes;
- Crianças;
- Acidente Ocupacional;

- Violência Sexual;
- Troca de Esquema;
- Falha Viroológica;
- Falha Imunológica;
- Conduta na Situação de Falha ou Intolerância;
- Adesão à TARV.

**Bibliografia:**

BENNETT, J.C. & PLUM, F. Cecil textbook os medicine. 21. ed. Philadelphia: W.B. Sauders Company, 2001.

BISSON MP. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2007.

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

REYNOLDS J.E.F. Martindale: The Extra Pharmacopeia. 29 ed. London: Pharmaceutical Press, 1989.

SILVA, P. Farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicações Científicas Ltda, 2004/2005; São Paulo: JBM, 2006.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006/2007.

PAGE, C.P.; CUTIS, M.D.; SUTTER, M.C.; WALKER, M.J.A.; HOFFMAN. Farmacologia integrada. São Paulo: Manole, 1999.

**FARMACOTERAPIA DAS INFECÇÕES DAS VIAS AÉREAS**

**Professor Responsável:** Profa. Heloisa Helena Vieira Zanetti

Dr. Evandro M. De Sá Magalhães

**Objetivo:** Apresentar, de forma sucinta, uma revisão atualizada sobre as IVA mais comuns na prática diária de consultório. Serão abordados elementos básicos para melhor orientação nas condutas diagnósticas e terapêuticas, fundamentadas, sempre que possível, por dados atuais da literatura. Ressaltar os medicamentos disponíveis para tratamento das IVA e as possíveis reações adversas decorrentes do tratamento farmacológico.

**Ementa:** Rinofaringite aguda. Faringoamigdalites. Otite média aguda. Sinusite aguda. Laringites. Antibioticoperapia.

**Conteúdo Programático:**

1. Tipos de Infecções das vias aéreas

2. Farmacologia das Infecções das vias aéreas:

- Penicilinas: Classificação, espectro de ação, mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

- Macrolídeos:

Eritromicina: Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Azitromicina: Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Roxitromicina: Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Claritromicina: Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

Ketolídeos: Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

**Bibliografia:**

BENNETT, J.C. & PLUM, F. Cecil textbook os medicine. 21. ed. Philadelphia: W.B. Sauders Company, 2001.

BISSON MP. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2007.

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

REYNOLDS J.E.F. Martindale: The Extra Pharmacopeia. 29 ed. London: Pharmaceutical Press, 1989.

SILVA, P. Farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicações Científicas Ltda, 2004/2005; São Paulo: JBM, 2006.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006/2007.

PAGE, C.P.; CUTIS, M.D.; SUTTER, M.C.; WALKER, M.J.A.; HOFFMAN. Farmacologia integrada. São Paulo: Manole, 1999.

## FARMACOTERAPIA DAS INFECÇÕES DAS VIAS URINÁRIAS

**Professores Responsáveis:** Dra. Márcia Helena Miranda Cardoso Podestá  
Dr. Ricardo Cordeiro Leite

**Objetivo:** Apresentar, de forma sucinta, uma revisão atualizada sobre as ITU mais comuns na prática diária de consultório. Serão abordados elementos básicos para melhor orientação nas condutas diagnósticas e terapêuticas, fundamentadas, sempre que possível, por dados atuais da literatura. Ressaltar os medicamentos disponíveis para tratamento das ITU e as possíveis reações adversas decorrentes do tratamento farmacológico.

**Ementa:** Infecções do trato urinário. Agentes para infecções do trato urinário: Sulfonamidas, Quinolonas, Anti-sépticos e analgésicos no tratamento das ITU.

**Conteúdo Programático:**

1. Infecções do trato urinário:

- O que causa a ITU
- Quais são os fatores que favorecem o desenvolvimento de ITU
- Quais são os sintomas
- Como é feito o diagnóstico
- Como é feito o tratamento
- Como se faz a prevenção da ITU

2. Agentes para infecções do trato urinário

- Sulfonamidas - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

- Quinolonas – Norfloxacinó; ciprofloxacino; Ofloxacino; Levofloxacino; Gemifloxacino; Gatifloxacino:

Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

- Anti-sépticos e analgésicos no tratamento das ITU:

Metenamida: Química, atividade antimicrobiana, farmacologia e toxicologia, Usos terapêuticos

Nitrofurantóina: Atividade antimicrobiana, farmacologia e toxicologia.

**Bibliografia:**

BENNETT, J.C. & PLUM, F. Cecil textbook os medicine. 21. ed. Philadelphia: W.B. Sauders Company, 2001.

BISSON MP. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2007.

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara



Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

REYNOLDS J.E.F. Martindale: The Extra Pharmacopeia. 29 ed. London: Pharmaceutical Press, 1989.

SILVA, P. Farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicações Científicas Ltda, 2004/2005; São Paulo: JBM, 2006.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006/2007.

PAGE, C.P.; CUTIS, M.D.; SUTTER, M.C.; WALKER, M.J.A.; HOFFMAN. Farmacologia integrada. São Paulo: Manole, 1999.

## FARMACOLOGIA DA DOR E FEBRE

**Professor Responsável:** Profa. Heloísa Helena Vieira Zanetti

**Objetivo:** Fornecer conhecimento da fisiopatologia da dor e febre, assim como da farmacologia dos analgésicos periféricos, para que o profissional da área de saúde possa promover o uso racional destes medicamentos.

**Ementa:** Fisiologia da Dor. Febre. Aspirina. Dipirona. Paracetamol. Outros

### **Conteúdo Programático:**

- Dor

- Febre

- Analgésicos Periféricos:

1. **Aspirina:** Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

2. **Derivados Pirazolônicos:** Mecanismo de ação, uso na asma, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

3. **Paracetamol:** Mecanismo de ação, uso na asma, farmacocinética, efeitos adversos, usos, interações farmacológicas.

4. Outros

**Bibliografia:**

BENNETT, J.C. & PLUM, F. Cecil textbook of medicine. 21. ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 2001.

BISSON MP. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2007.

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

REYNOLDS J.E.F. Martindale: The Extra Pharmacopeia. 29 ed. London: Pharmaceutical Press, 1989.

SILVA, P. Farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicações Científicas Ltda, 2004/2005; São Paulo: JBM, 2006.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006/2007.

PAGE, C.P.; CUTIS, M.D.; SUTTER, M.C.; WALKER, M.J.A.; HOFFMAN. Farmacologia integrada. São Paulo: Manole, 1999.

**USO DE DROGAS NA GRAVIDEZ E LACTAÇÃO:**

**Professores Responsáveis:** Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas  
Dra. Ana Laura Valadão Dias

**Objetivo:** Fornecer informações como alterações fisiológicas, patologias mais

freqüentes do ciclo gravídico. De posse destas informações, o farmacêutico terá mais convicção na tentativa de evitar a automedicação da gestante e puérpera, esclarecendo sobre possíveis efeitos deletérios de determinados medicamentos para o bem estar do concepto/lactente.

**Ementa:** Classificação de risco das drogas na gravidez e lactação. Alterações fisiológicas dos diversos aparelhos na gestação. Patologias mais freqüentes do ciclo gravídico puerperal. Medicamentos mais utilizados.

**Conteúdo Programático:**

- a. Apresentar a classificação de risco das drogas na gravidez e lactação
- b. Descrever brevemente as alterações fisiológicas dos diversos aparelhos na gestação (locomotor, cardio vascular, trato gastro-intestinal, trato genito-urinário), suas implicações clínicas e as drogas mais freqüentemente utilizadas para o alívio dos sintomas relacionados.
- c. Descrever as patologias mais freqüentes do ciclo gravídico puerperal e os grupos de medicamentos mais utilizados para o seu tratamento.

**Bibliografia:**

REZENDE, J. Obstetrícia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

BURROW, G. N., FERRIS, T.F. Complicações clínicas na gravidez – 3. ed. São Paulo: Roca, 1989.

NEME, B. Obstetrícia básica São Paulo: Sarvier, 1994.

KULAY Jr.,L., LAPA. A.J. Drogas na gravidez; Manual de orientação da federação brasileira de ginecologia e obstetrícia. São Paulo: Ponto, 2003.

INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO NA GRÁVIDA - Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (Sego) /Zambom Group- Sao Paulo: Lemos Editorial, 2000.

**FÁRMACOS QUE AFETAM A FUNÇÃO GASTRINTESTINAL:**

**Professor responsável:** Prof. Antônio Luengo Garcia

Roberto Righi

**Objetivo:** Fornecer conhecimento da farmacologia dos medicamentos que controlam a doença ácido-péptica, para que o profissional da área de saúde possa promover o uso racional destes medicamentos.

**Ementa:** Antagonistas dos receptores H<sub>2</sub> de histamina; Inibidores da bomba de prótons; Agentes que aumentam as defesas da mucosa; Sucralfato; Antiácidos; Terapia da infecção por *Helicobacter pylori*.

**Conteúdo programático:**

- a. Antagonistas dos receptores H<sub>2</sub> de histamina - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, interações farmacológicas.
- b. Inibidores da bomba de prótons - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, interações farmacológicas.
- c. Agentes que aumentam as defesas da mucosa - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, interações farmacológicas.
- d. Sucralfato - Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, interações farmacológicas.
- e. Antiácidos – Mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos adversos, interações farmacológicas.
- f. Terapia da infecção por *Helicobacter pylori*

**Bibliografia:**

BRUNTON, L.L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman and Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

SILVA, P. Farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Bibliografia Complementar:

DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Publicações Científicas Ltda, 2004/2005; São Paulo: JBM, 2006.

Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005/2006.

PAGE, C.P.; CUTIS, M.D.; SUTTER, M.C.; WALKER, M.J.A.; HOFFMAN. Farmacologia integrada. São Paulo: Manole, 1999.

## MICOSES E ANTIFÚNGICOS

**Professor Responsável:** Dra. Amanda L. T. Dias

**Ementa:** Apresentação da disciplina e papel do profissional na Micologia Clínica. Microrganismos estudados em Micologia. Micoses. Micoses superficiais estritas. Dermatofitoses. Micoses subcutâneas. Micoses profundas. Micoses oportunistas. Drogas Antifúngicas.

### **Conteúdo Programático:**

**UNIDADE I** - Apresentação da disciplina e papel do profissional na Micologia Clínica

#### **Objetivos específicos:**

Apresentar a disciplina de Micologia Médica explicando o papel dos profissionais da área de saúde tanto ao nível nacional quanto local na área de Micologia e as expectativas e anseios de aprendizagem nesta área.

1-Histórico e importância da Micologia Médica

**UNIDADE II** - Microrganismos estudados em Micologia.

#### **Objetivos específicos:**

Descrever as principais características dos agentes etiológicos das infecções fúngicas.

1- Características gerais dos fungos

2-Taxonomia dos membros do reino *Fungi*

3-Morfologia fúngica

### **UNIDADE III – Micoses**

#### **Objetivos específicos:**

Identificar os principais tipos de doenças causadas por fungos e as técnicas utilizadas para o diagnóstico laboratorial macro e micromorfológico de fungos patógenos.

- 1-Diagnóstico laboratorial dos agentes etiológicos causadores de micoses;
- 2-Classificação clínica das micoses.

### **UNIDADE IV - Micoses superficiais estritas.**

#### **Objetivos específicos:**

Analisar os agentes causadores das micoses superficiais estritas.

- 1-Principais micoses superficiais estritas
- 2-Patogenia
- 3-Manifestações clínicas e diagnóstico laboratorial
- 7-Tratamento

### **UNIDADE V - Dermatofitoses.**

#### **Objetivos específicos:**

Identificar as dermatofitoses, conhecendo os métodos de coleta dos materiais, a patogenia, manifestações clínicas e as técnicas específicas de diagnóstico.

- 1-Epidemiologia
- 2-Patogenia
- 3-Manifestações clínicas
- 4-Diagnóstico laboratorial
- 5-Tratamento

### **UNIDADE VI - Micoses subcutâneas.**

#### **Objetivos específicos:**

Identificar as micoses subcutâneas, conhecendo os métodos de coleta dos materiais, a epidemiologia, a patogenia, manifestações clínicas e as técnicas específicas de diagnóstico.

- 1-Exemplos de micoses subcutâneas
- 2-Epidemiologia

3-Patogenia

4-Manifestações clínicas

5-Diagnóstico laboratorial

6-Tratamento

#### **UNIDADE VII - Micoses profundas.**

##### **Objetivos específicos:**

Explicitar as definições e critérios de uma amostra adequada, descrevendo as alterações celulares ocasionadas por micoses profundas, identificando os agentes etiológicos e conhecendo os métodos de coleta dos materiais, a patogenia, manifestações clínicas e as técnicas específicas de diagnóstico.

1-Exemplos de micoses profundas

2-Epidemiologia

3-Patogenia

4-Manifestações clínicas

5-Diagnóstico laboratorial

6-Tratamento.

#### **UNIDADE VIII - Micoses oportunistas.**

##### **Objetivos específicos:**

Identificar as micoses oportunistas, conhecendo os agentes etiológicos, os métodos de coleta dos materiais, a patogenia, manifestações clínicas e as técnicas específicas de diagnóstico.

1-Candidíase

2-Criptococose

3-Aspergilose

4-Epidemiologia

5-Patogenia

6-Manifestações clínicas

7-Diagnóstico laboratorial

8-Tratamento

#### **UNIDADE IX- Drogas Antifúngicas**

**Objetivos específicos:**

Identificar as principais drogas utilizadas na terapêutica antifúngica

- 1- Evolução dos antifúngicos em terapêutica humana
- 2- Considerações gerais sobre o uso racional de antifúngicos
- 3- Mecanismo de ação de antifúngicos

**Bibliografia:**

LACAZ, C. S.; PORTO, C.; MARTINS, J. E. C.; HEINS-VACCARI, E. M.; MELO, N. T. Tratado de Micologia Médica Lacaz, 9ª ed. São Paulo: Sarvier, 2002. 1104 p.

SIDRIM, J.J.C.; MOREIRA, J. L. B. Fundamentos Clínicos e Laboratoriais de Micologia Médica, 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 298 p.

SILVEIRA, V. D. Micologia, 5ª ed. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1995. 336 p.

**Bibliografia Complementar:**

ALEXOPOULOS, C.J., MIMS, C.W.; BLACKWELL, M. Introductory Mycology. New York: J. Wiley & Sons, 1996. 868 p.

KWON-CHUNG, K. J.; BENNETT, J. E. Medical Mycology, 1ª ed. Pennsylvania: Lea & Febiger, 1992.

LACAZ, C. S.; PORTO, C.; MARTINS, J. E. C.; HEINS-VACCARI, E. M.; MELO, N. T. Guia para a identificação de fungos, actinomicetos e algas, 1ª ed. São Paulo: Sarvier, 1998. 445 p.

MUCHOVEJ, J. J.; MUCHOVEJ, R. M. C. Noções Básicas de Micologia, 1ª ed. Viçosa: Editora Folha de Viçosa, 1989. 155 p

ZAITS, C. Atlas de Micologia – Diagnóstico Laboratorial das Micoses Superficiais e Profundas, 1ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1995.

**CORPO DOCENTE****PROFESSORES DA INSTITUIÇÃO:****Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas**

Graduou-se em Farmácia em 1979, na Universidade Federal de Alfenas; obteve o título de Especialista em Educação Superior pela Universidade Federal



de Itajubá em 1980; obteve o título de mestre em Farmacologia em 1986, pela Escola Paulista de Medicina – UNIFESP; e o título de doutora em Farmacologia em 1992, pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. É professora Associada desta IFE, com carga horária de 40 horas, ministrando a disciplina de Farmacologia I. Coordena o estágio curricular do SUS. Sua linha de pesquisa é em: Estudo de utilização de Medicamentos. Possui vários trabalhos publicados na área, orientou Pós Graduação em Farmacologia (Mestrado em Farmacologia desta IFE) e atualmente orienta acadêmicos graduandos desta Escola. Participou do Encontro Regional Sudeste sobre ensino para Uso Racional de Medicamentos, sob o patrocínio da ANVISA e OPAS/OMS. Em 2007 coordenou o curso de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica à Saúde para os farmacêuticos dos Municípios desenvolvido em parceria com ESP/FUNED – MG.

#### **Walnéia Aparecida De Souza**

Ocupa a função de Professora Adjunto – Nível I, ministrando a Disciplina de Farmácia Hospitalar e Orientação, Supervisão em Estágio Curricular junto ao Departamento de Farmácia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Graduou-se em Farmácia pela UNIFAL (MG), em 1983. Em 1987, concluiu pela mesma Instituição de Ensino Superior o curso de Farmácia-Bioquímica. Ao nível de pós-graduação obteve o título de Especialista em Microbiologia pela UNIFAL (MG)1990; Especialista em Educação pela Universidade de Alfenas-UNIFENAS, Alfenas (MG), em 1996; Mestre em Educação, Área de Concentração Ciências Físicas e Biológicas pela Universidade de Alfenas-UNIFENAS, Alfenas (MG), em 1998. Em 2000 obteve o título de Mestre em Ciências Biológicas, Área de Concentração Farmacologia, pela UNIFAL, Alfenas (MG). Atualmente, cursando doutorado em Farmacologia Cardiovascular, na Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP (SP). Tem como áreas de interesse: hipertensão arterial, assistência farmacêutica e farmacoepidemiologia.

#### **Dra. Márcia Helena Miranda Cardoso Podestá**

Graduou-se em Farmácia em 1985 na Universidade Federal de Alfenas; cursou Habilitação em Indústria na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto em 1986, obteve o título de Especialista em Farmácia

Homeopática pela – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – USP ano 1990; Especialista em Princípios Ativos Naturais - Faculdade de Ciências Farmacêuticas USP -1992; obteve o título de Mestre de Farmacologia em 1991 pela Universidade Federal de Alfenas e de doutora em Farmacologia em 2006 pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Recentemente concluiu o Máster em Atenção Farmacêutica pela Universidad de Valencia, Espanha. É professora Adjunto desta IFE, com carga horária de 40 horas, ministrando as disciplinas de Farmacologia II para o curso de Farmácia e Farmacologia para o curso de Enfermagem. Coordena o Estágio curricular no SUS. Atualmente orienta acadêmicos graduandos desta Universidade com pesquisas na área de Assistência Farmacêutica. Em 2007 coordenou o curso de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica à Saúde para os farmacêuticos dos Municípios desenvolvido em parceria com ESP/FUNED – MG.

**Dr. Ricardo Radighieri Rascado**

Possui graduação em Farmácia-Bioquímica pela Universidade de São Paulo (2001), mestrado em Ciências Biológicas – Farmacologia – pela Universidade de São Paulo (2004), é doutor em Farmacologia pela Universidade de São Paulo (2007). Atualmente é professor adjunto nível 1 da Universidade Federal de Alfenas. Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Atenção Farmacêutica e Farmacologia, atuando principalmente nos seguintes temas: implantação de atenção farmacêutica e estudo de agonistas beta-adrenérgicos em órgão isolado. Atualmente é diretor técnico e Farmacêutico Responsável pela Farmácia-Escola da UNIFAL-MG.

**Dra. Isarita Martins:**

Possui graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Alfenas (1994), mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela Universidade de São Paulo (1999) e doutorado em Toxicologia pela Universidade de São Paulo (2003). Atualmente é professor adjunto na graduação e vice-coordenador do curso de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas na Universidade Federal de Alfenas. Foi professor auxiliar da Universidade Guarulhos. Ministra cursos de Toxicologia Ocupacional como professor convidado da Universidade de São Paulo. Foi consultor da Intertox-SP, em toxicologia e da

ANVISA, na área de biodisponibilidade/ bioequivalência de medicamentos genéricos e similares. Tem publicações de livros e artigos em revistas especializadas da área. Tem experiência na área de Toxicologia Ocupacional, atuando principalmente nos seguintes temas: exposição ocupacional, biomonitorização, benzeno, antineoplásicos, valores de referência e determinação de analitos por técnicas cromatográficas e espectrofotométricas.

**Dra. Eliana Bernardes Lourenço:**

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade José do Rosário Vellano (1992), graduação em Psicologia pela Universidade José do Rosário Vellano (1993), mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1997) e doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2005). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Alfenas. Atua com pesquisas na área de Ciências Humanas, com temas sobre: educação, pós-modernidade, educação geral e gerontologia.

**Heloísa Helena Vieira Zanetti:**

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), mestrado em Educação pela Universidade de Alfenas (UNIFENAS). É professor adjunto da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), com cargas horárias de 40 horas, ministrando a disciplina de Farmacoterapêutica e orientando os alunos do curso de Odontologia na Clínica e Cirurgia, para o curso de Odontologia. Atua com pesquisas na área de Automedicação. Participou como professora convidada, de vários cursos de Especialização em Odontologia ministrando a disciplina de Farmacoterapia.

**Dra. Amanda Latercia Tranches Dias**

Possui graduação em Farmácia Bioquímica pela Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas/ Centro Universitário Federal (2001), graduação em Ciências Exatas pela Faculdade de Filosofia Ciência e Letras de Guaxupé (1997) e doutorado em Microbiologia (Micologia) pela Universidade de São Paulo (Usp/SP) (2006). Atualmente é professora em regime de dedicação exclusiva da Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG). Tem experiência na área de Microbiologia, com ênfase em Micologia Ambiental e Médica.

### **Dr. Marcos José Marques**

Possui graduação em Biologia pela Escola Superior de Agricultura e Ciências de Machado (1989), graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Alfenas (1995), graduação em Bioquímica pela Universidade Federal de Alfenas (1996) e doutorado em Parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Alfenas. Tem experiência na área de Parasitologia, com ênfase em Protozoologia Parasitária Humana, atuando principalmente nos seguintes temas: pcr, diagnóstico, leishmania, tratamento e Ita.

### **Antônio Luengo Garcia**

Possui graduação em Farmácia Bioquímica pela Universidade Federal de Alfenas (1982) graduação em Farmácia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Prof José Augusto Vieira Machado (1989) , especialização em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Alfenas (1986) , mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de São Paulo (1994) e curso-tecnico-profissionalizante pela Escola Municipal de 1o e 2o Graus Professor Hugo Sarmiento São João da Boa V (1978) . Atualmente é Professor adjunto I da Universidade Federal de Alfenas. Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Farmacotecnia. Atuando principalmente nos seguintes temas: Fluoreto, bioadesivos, liberação sustentada.

## **PROFESSORES CONVIDADOS:**

### **Dr. Heitor Moreno Júnior**

Graduou-se em Medicina pela Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto; Especialista em Cardiologia, obteve título de mestre em Cardiologia em 1993, pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP e o título de doutor em Medicina, pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP em 1995; realizou o Pós-doutorado em Farmacologia Clínica na Stanford Medical School, USA 1995-1997. Professor convidado pela Seção de Hipertensão Arterial – Medicina Interna – Hospital Clínico da Universidade de Barcelona, Espanha de

agosto de 2006 a julho de 2007, para um segundo pós-doutorado. É professor Associado da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP – Faculdade de Medicina, Departamento de Farmacologia onde coordena o Laboratório de Farmacologia Cardiovascular; coordena também a Clínica de Hipertensão Arterial Refratária do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da UNICAMP. Possui vários trabalhos publicados em sua área de atuação. Orienta acadêmicos de doutorado na área de Farmacologia Cardiovascular.

### **Maria Aparecida de Toledo Verga**

Graduada em Farmácia pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade São Paulo em 1974, obteve o título de Especialista em Farmácia Homeopática pela – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – USP ano 1990; Especialização em Princípios Ativos Naturais - Faculdade de Ciências Farmacêuticas USP -1992; Realizou os cursos: Atualização em Farmacologia e Terapêutica – Faculdade de Ciências Farmacêuticas USP- 1997; Capacitação Pedagógica para Instrutor e Supervisor de Saúde – CEFOR (Centro de Formação de Trabalhadores da Saúde / SMS SP) – 1994; Curso Básico de Medidas de Saúde Coletiva – CEFOR / SMS / SP – 1999; Curso de Aperfeiçoamento em Vigilância Sanitária – FIOCRUZ – 2002; Capacitação Técnica no Desenvolvimento Gerencial de Unidades Básicas de Saúde (GERUS) – Ministério da Saúde / Faculdade de Saúde Pública USP – 2002; Curso de Farmacovigilância – Secretaria de Estado da Saúde SP -2000; Curso de Vulnerabilidade e Ações Preventivas em Saúde – Associação Paulista de Saúde Pública – 2000. Já participou como instrutora de vários cursos como o de Auxiliar de Farmácia da SMS/SP (Projeto Larga Escala- 1994- no Hospital Municipal do Campo Limpo) bem como cursos de atualização para funcionários da área da farmácia e Agentes Comunitários de Saúde da SMS / SP; instrutora no curso GERUS, para gestores das Unidades de Saúde da SMS/SP, ministrado em parceria com o Ministério da Saúde , SMS/SP e Faculdade de Saúde Pública USP. Atualmente trabalha na Unidade de Atenção a Dependência Química de Pinheiros / Secretaria Municipal da Saúde / SP onde desenvolve um trabalho de Atenção Farmacêutica para drogaditos na Unidade de Atenção a Dependência Química de Pinheiros.

### **Dra. Maria Esperança Rabelo Junqueira**

Professora aposentada da Unifal-MG. Doutora em Farmacologia pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. Foi tutora do Grupo PET/CAPES do curso de Farmácia-Bioquímica da Unifal-MG. Atualmente é professora do curso de Especialização em Farmacologia da Universidade Federal de Lavras – MG, UFLA. Coordena e ministra os cursos de Atualização em Farmacologia dos Psicofármacos e Farmacologia Aplicada, na Unifal-MG anualmente. Possui vários trabalhos publicados em sua área de atuação. Orienta acadêmicos de pós-graduação *Lato sensu*, na área de Psicofarmacologia.

**Karen Evelyn Maio Lopes Semião Alves Rabello**

Farmacêutica formada pela Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP-MG, responsável pelo programa da AIDS da secretaria municipal de saúde de Varginha.

**Dr. Luis Fernando Cipola da Costa**

Graduou-se pela Faculdade de Medicina de Itajubá – Minas Gerais; Residência em Reumatologia no Hospital do Servidor Público Estadual “Francisco Morato de Oliveira”; Especialista em Clínica Médica; Especialista em Reumatologia pelo Hospital do Servidor Público Estadual “Francisco Morato de Oliveira”. Atualmente é Professor da disciplina de Reumatologia da Faculdade de Medicina da UNIFENAS, Alfenas – MG.

**Dra Ana Laura Valadão Dias**

Médica graduada na faculdade de ciências médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP - 1997 - 2002). Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia no centro de assistência integral a saúde da mulher (CAISM) da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas. (2003 - 2006). Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, título de Especialista (TEGO) nº046/95. Especialista em Terapia e Educação Sexual pela Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana (SBRASH). (1997 - 1999). Especialista em Reprodução Assistida pelo Programa de Pós Graduação em Medicina Reprodutiva do

Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Clínica Las Condes, Santiago, Chile. (1995).

**Dra. Maria Jacira Silva Simões**

Possui graduação em Farmácia Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará (1966), graduação em Educação Artística pela Universidade de Ribeirão Preto (1978), especialização em Saúde Pública pela FSP/USP/SP (1972), especialização em Homeopatia pelo Instituto François Lamassom em Ribeirão Preto/SP, (1983), mestrado em Saúde Pública pela Faculdade Saude Publica Universidade Sao Paulo (1974) e doutorado em Saude Publica pela Faculdade Saude Publica Universidade Sao Paulo (1982), Livre Docência em Saúde Pública pela FCF/UNESP, (2000). Atualmente é professor doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Epidemiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: uso de medicamento, tabagismo, doenças crônicas e transmissíveis e avaliação nutricional.

**Dr. Evandro Monteiro de Sá Magalhães**

Médico graduado na faculdade de ciências Médicas da Universidade de Minas Gerais (UFMG – 1985/1990). Residência em Clínica Médica-Pneumologia pela FHEMIG, credenciada junto à Comissão Nacional de Residência Médica CNRM – MEC (1001/1993). Especialista em Pneumologia – Tisiologia pela ABPT/CFM (1998) e Especialista em Alergia – Imunologia Clínica pela ASBAI/AMB/CFM, 2006. cursou a disciplina “Mediadores de Reações de Hipersensibilidade” no curso de Pós-Graduação em Ciências Biológicas-Mestrado – Área de concentração Microbiologia (2000). Atualmente é professor responsável pela disciplina de Pneumologia e pelo ambulatório de Pneumologia-Alergologia da Faculdade de Medicina de Alfenas (Unifenas) desde 1994; professor coordenador da liga acadêmica de Pneumologia-Alergologia da Faculdade de Medicina de Alfenas (Unifenas); médico clínico (por concurso público) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG); Professor convidado da UNIFAL para os cursos de Especialização: Bioquímica e Fisiologia do Exercício; Farmacologia Clínica; professor do curso de Especialização em Fisiologia Cardio-Pulmonar – UNIFENAS; Diretor clínico da Vitalis Clínica Médica:

Clínica de Especialização no atendimento às áreas de Dermatologia – Alergia e Pneumologia em Alfenas.

**Dr. Frederico Maximiliano Antunes Rocha**

Médico graduado na faculdade de ciências Médicas da Universidade de Minas Gerais (UFMG), atualmente responsável pela disciplina de Geriatria da Faculdade de Medicina de Alfenas (Unifenas); médico clínico (por concurso público) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG); professor convidado da UNIFAL-MG para vários cursos de Especialização, como o de "Atenção Farmacêutica".

**Carla Sandra Aguiar Siqueira**

Farmacêutica – Bioquímica graduada pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) em julho/ 2006; Especialista em Atenção Farmacêutica pela Unifal-MG – fevereiro/2008. Atualmente Farmacêutica responsável pelos Medicamentos Excepcionais e Estratégicos da Gerência Regional de Saúde de Alfenas-MG (GRS/Alfenas) desde setembro de 2006. Realizou estágio em Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina-PR (UEL), 16/01 a 31/01/2006, carga horária: 80 horas no setor de Hematologia. 01/2006; Estágio no Hospital de Aeronáutica de São Paulo -HASP, no setor de Farmácia Hospitalar, carga horária: 200 horas. 01/2005; Estágio na Farmácia Ambulatorial do SUS, carga horária: 80 horas, em Coronel Fabriciano-MG. 07/2004. Aprovada em 2º lugar no concurso público para Assistência Farmacêutica da Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais, gestão Alfenas homologada em 29/06/2006. Realizou o curso Gerenciamento em Assistência Farmacêutica na Atenção Básica à Saúde – 120hs pela Escola de Saúde Pública de Minas Gerais – ESP/MG (2007).



**Planilha de custos:**

**Receita**

<b>Ingressos</b>	<b>Valor individual</b>	<b>Número de vagas</b>	<b>Valor total</b>
Inscrição	50,00	20	1.000,00
Investimento mensal por aluno	400,00		
Investimento total (15 meses)	6.000,00	20	120.000,00
<b>Total de Ingressos</b>			<b>121.000,00</b>

**Despesas**

<b>Egressos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor unitario</b>	<b>Valor total</b>
-----------------	-------------------	-----------------------	--------------------

<b>Despesas Diretas</b>			<b>94.802,00</b>
-------------------------	--	--	------------------

<b>Recursos Humanos</b>			
Bolsa de coordenação (meses)	15	3.000,00	45.000,00
Orientação de monografia (nº de alunos)	20	500,00	10.000,00
Bolsa de professor			
Professores da Unifal-MG	220	90,00	19.800,00
Professores de outras instituições (valor líquido)	104	90,00	9.360,00
Serviço de apoio			
NN	90	20,00	1.800,00
<b>Total de Recursos Humanos</b>			<b>85.960,00</b>

<b>Recursos Materiais</b>			
Folders			400,00
Cartaz			350,00
Pastas			500,00
Canetas			30,00
Blocos			50,00
Tinta para impressora			200,00
Copos descartáveis	27	2,50	67,50
Galão de água	27	3,50	94,50
Fotocopias			2.500,00
Certificados			150,00
Café e lanches			4.000,00
Despesas de locomoção			500,00
<b>Total de Recursos Materiais</b>			<b>8.842,00</b>

<b>Despesas indiretas</b>			
Encargos sociais (INSS 31%)			2.901,60
Pessoal de apoio (FACEPE 2,5%)			3.025,00
Tributos (CPMF-0,38%)			459,80
Taxa de manutenção bancária	15	10,00	150,00
Boletos bancários	300	2,00	600,00
Despesas de utilização da UNIFAL (2,7%)			3.267,00
Despesas operacionais (10%)			12.100,00
Depreciação (multimídia, móveis, projetor de slides, retroprojetor (3%))			3.630,00
<b>Total de despesas indiretas</b>			<b>26.133,40</b>

Total geral de despesas			120.935,40
-------------------------	--	--	------------

Fundo de reserva (Receita-despesas)			64,60
-------------------------------------	--	--	-------

<b>Total Egressos</b>			<b>121.000,00</b>
-----------------------	--	--	-------------------